a crítica
Manaus, [illegible]

acrítica
Fundadores Umberto Calderaro Filho
Ritta de Araújo Calderaro

- RCC
Presidente
Tereza Cristina Calderaro Corrêa
Vice-presidentes
Dissica Tomaz Calderaro e
Umberto Tomaz Calderaro

- Conselho Administrativo da RCC
Presidente
Tereza Cristina Calderaro Corrêa
Vice-presidente
Tatiana Calderaro Tomaz

- Jornal A CRÍTICA
[illegible]
Aruana Brianezi
[illegible]
Harval Tapajós Pethadela

"Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares"
Josué 1:9

AS ELEIÇÕES GERAIS E OS POVOS INDÍGENAS

O Fórum de Educação Escolar Indígena no Amazonas (FOREEIA) e a Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI) apresentam à sociedade brasileira três produções de relevância tanto para os povos indígenas quanto às instituições públicas dos poderes executivo, legislativo e judiciário. As organizações da sociedade civil empenhadas na causa dos povos originários que deve ser compreendida como causa brasileira têm nesses documentos suporte de apoio e de esclarecimentos. Lançados na tarde de ontem (22) durante seminário remoto, a publicação "Tem aldeia na política - Eleições 2022: o que está em jogo?" reúne subsídios para debates e reflexões em diferentes ambientes, notadamente pelas organizações e comunidades indígenas da Amazônia e de todo o Brasil. A proposta do FOREEIA e da FAMDDI é contribuir para ampliar esclarecimentos de eleitores e candidatos indígenas em relação às eleições deste ano e como o processo impacta e se relaciona com questões centrais para os povos originários. Dois vídeos que tratam da importância de completar a vacinação entre os indígenas e dos direitos dos povos indígenas também foram lançados.

Participaram, como expositores nessa atividade, representantes da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas (ADUA), do Conselho Indigenista Missionário Norte I (Cimi), do SARES, Copime, da Associação de Mulheres Indígenas do Rio Negro (AMARN).

As produções chegam ao público em momento de avanço da instabilidade e da vulnerabilidade nas comunidades indígenas do Brasil. Os atos de violência contra esses povos aumentaram e a pressão feita por grupos madeireiros, garimpeiros e de narcotraficantes tornam-se cada vez maior sem que os governos tomem medidas efetivas que possam garantir a observância da lei e do direito dos indígenas à vida com dignidade. O cenário é de desproteção.

Indicadores apontam o fator eleitoral, de caráter nacional, como um dos processos que tende a reforçar confrontos de interesses dos grupos que disputam o poder no executivo e no legislativo e que têm na Amazônia um dos espaços de realização de seus negócios em detrimento antagônico: ampliar e reforçar as ações de preservação e conservação da região, do respeito ao modo de vida dos indígenas ou ignorar a Constituição e os tratados internacionais, paralisar os processos de demarcação das terras indígenas, omitir-se diante das invasões aos territórios desses povos e favorecer a entrada e a ação de grupos de exploração dos recursos naturais.

sim&não

simnao@acritica.com

Sevas deve ser reeditado em 2022

O badalado Seminário de Vereadores do Alto Solimões (Sevas), realizado pela última vez há quase 20 anos, deve ser retomado em 2022. Um dos defensores da ideia é David Bemerguy (MDB), prefeito de Benjamin Constant. Ele, que presidiu a associação de vereadores que organizava o evento, vai apresentar a proposta de reedição do Sevas durante Fórum de Educação, dia 5 de julho, em Jutaí. "Precisamos trazer novamente a região do Alto Solimões para o centro do debate", declarou Bemerguy para a coluna.

Holofote Realizado uma vez por ano, em sistema rotativo na década de noventa e começo dos anos 2000, o Sevas ajudou a atrair a atenção tanto do Estado quanto da União para problemas do Alto Solimões. Disputado, o evento chegou a receber quatro pré-candidatos ao Governo do Amazonas em uma das edições.

Legado O Seminário do Alto Solimões viu nascer propostas que saíram do papel nos anos posteriores, como a estrada que liga Benjamin Constant a Atalaia do Norte, a estruturação da rede bancária da região, a criação da rádio nacional do Alto Solimões, o aeroporto de São Paulo de Olivença.

Entusiasta A reedição do Sevas será, também, uma forma de homenagear um de seus maiores entusiastas, o bispo emérito da diocese do Alto Solimões (AM), dom Alcimar Caldas Magalhães, que faleceu em julho do ano passado.

Vistorias O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas começou a fazer vistorias dos locais de votação nas Eleições deste ano. Os imóveis devem oferecer condições para receber eleitores e mesários.

Vistorias 2 Rogério José da Costa Vieira, juiz titular da 1ª Zona Eleitoral, acompanhado pela chefe de Cartório Eleitoral Sarah do Amaral Pereira, bem como outros servidores da equipe, estiveram em locais como o Instituto de Educação do Amazonas (IEA), a Escola Estadual Princesa Isabel, a Escola Estadual Dom Pedro II, a Faculdade Santa Teresa e o Centro de referência da Família André Araújo.

PL... O Projeto de Lei que obrigaria o Poder Público a pagar contratos priorizando a ordem cronológica em que foram firmados com o Estado, foi rejeitado, na manhã de hoje, na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

...rejeitado O PL 441/2020 é de autoria da CPI da Saúde, instaurada em maio de 2019 na Casa Legislativa para apurar atos ilícitos nos bastidores da saúde do Amazonas. A propositura foi apresentada pela CPI com o objetivo de combater o beneficiamento indevido e, ainda, assegurar aos prestadores de serviço o cumprimento dos compromissos firmados em contrato, fundamentais para o pagamentos de servidores que prestam serviços à população.

Temáticas A Bohemia levou para Parintins latas decoradas em homenagem aos Bois Garantido e Caprichoso. Patrocinadora oficial do Festival de Parintins apresenta versões comemorativas de latas e garrafas, desenvolvidas pelo artista local Ronan de Aquino.

Acidentes Ainda em Parintins, funcionários das unidades médicas sentiram um aumento no número de pacientes vítimas de trânsito. Ontem a cidade já estava lotada e, como de costume, o trânsito super desorganizado. Pela cidade, não se vê fiscalização, embora existam equipes do Detran-AM no município.

PINGA FOGO

O sistema de saúde do município de Parintins parece ainda não estar em ritmo de festival. Ontem, uma fonte da coluna precisou de atendimento médico na unidade localizada no Sambódromo e esperou uma hora e meia por atendimento. Tinham apenas oito pacientes aguardando no local.

O secretário municipal de saúde, Clerton Florêncio disse que Parintins está preparada para atender os brincantes, com aproximadamente 500 profissionais da saúde. Segundo ele, o Hospital Jofre Cohen tem 170 leitos disponíveis. Além da unidade de atendimento do Bumbódromo, haverá uma UBS fluvial aportada no final da Rua Paraíba e postos móveis nos locais onde haverá grande aglomeração de pessoas.

sobe e desce

Delegado Péricles
DEPUTADO ESTADUAL
>>Será empossado, hoje, como o novo vice-presidente do Partido Liberal no Amazonas.

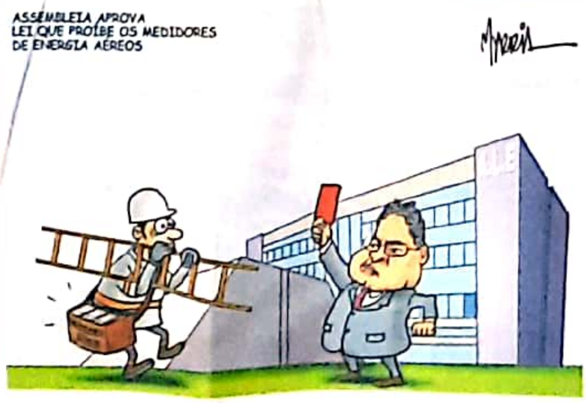
Fernanda Cantanhede
PROCURADORA DE CONTAS
>>Foi reeleita para comandar o Ministério Publico de Contas no Amazonas

Eduardo Bolsonaro
DEPUTADO FEDERAL (PL-SP)
>>Elogiou juíza que quis manter gravidez de criança vítima de estupro.

Milton Ribeiro
EX-MINISTRO DE EDUCAÇÃO
>>Foi preso em operação da Polícia Federal que investigou esquema com pastores.

myrria

myrria@acritica.com



poucas palavras

"Um ÚNICO magistrado responde pela única vara ambiental especializada do Estado do Amazonas, maior do que a Colômbia. A vara não tem substituto. A Vara de Tabatinga não é especializada; os cartórios da de registros de imóveis e notas do interior tem digitalização"
Procuradora Ana Carolina [illegible]

"É preciso acabar de uma vez por todas com essa excrescência histórica de que a cúpula das Forças Armadas se atribui um papel tutelar sobre a democracia do Brasil, sobre a República brasileira"
Ciro Gomes, candidato a presidente pelo PDT

Artigo

Ver, ouvir, ler e aprender

José Serafico
e-mail
[illegible]

Na minha já provecta idade, vi, li e ouvi muita coisa. Curioso a não mais poder, busquei sempre utilizar os sentidos para melhorar-me, como ser humano e como membro de uma sociedade. Mais de oitenta anos, portanto, é quando registra o processo de aprendizagem a que me imponho. Ou que se impõe a um espírito inquieto. Desde o primeiro dia em que entrei em uma sala de aula, não tenho feito mais nem menos que acrescentar novas informações e com elas construir minhas formas de conduta. Uma vez transposta a porta de saída da caverna — a alfabetização — em sucessivos passos, a que chamamos Vida, foi-se formando em mim, como ocorre a todos os de minha espécie, uma visão de Mundo. E de mundo, também. Falo do primeiro como a diversidade de astros, planetas, continentes, distribuídos segundo determinações naturais. Do outro — mundo — trato de abordar as relações entre os habitantes daquele outro, com sua extraordinária e enriquecedora diversidade. [illegible]

[illegible] suas funções, repousar em decúbito dorsal. Repouso definitivo, porque nesse caso a Vida se transferirá para outro palco — a memória. A matéria prima da História. [illegible]

[illegible] mundo sem que os mundanos sejam totalmente excluídos do processo. [illegible]

[illegible]